

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°15/2025

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 06/10/2025)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2025.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 55.350

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
123.257
CASOS PROVÁVEIS
25.384

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
2.644
CASOS PROVÁVEIS
803

ZIKA

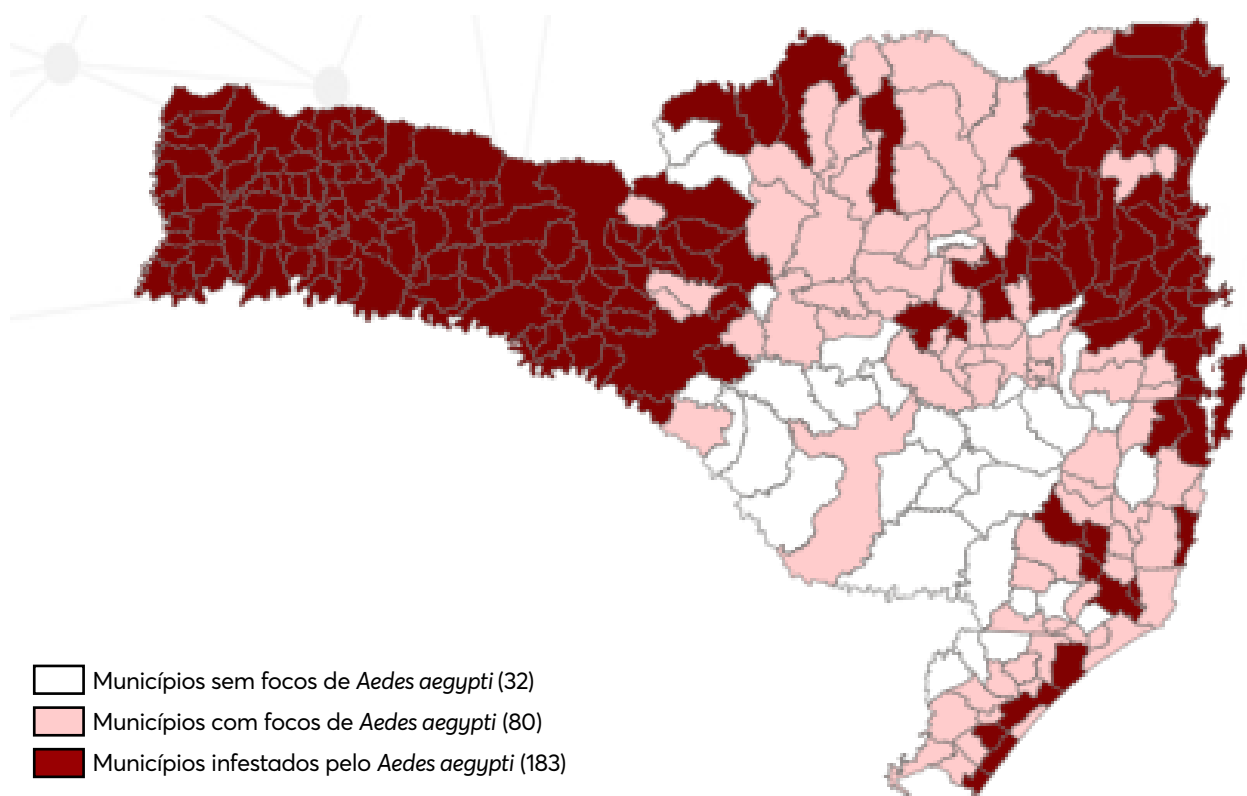
NOTIFICAÇÕES
157
CASOS PROVÁVEIS
03

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 29 de dezembro de 2024 a 06 de outubro de 2025, foram identificados 55.350 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 263 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 183 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

Confira a lista dos municípios infestados no link do [painel de monitoramento de arboviroses do estado](#).

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: Vigilantes. *Dados atualizados em 06/10/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 29 de dezembro de 2024 a 06 de outubro de 2025, ocorreram 123.257 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 25.384 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 97.873 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, onde foram registrados 333.647 casos prováveis, observa-se uma diminuição de 92,4% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Considerando a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina e a possibilidade de transmissão vertical do vírus, o Estado vem monitorando os casos suspeitos de dengue em gestantes. Até o momento foram notificados 134 casos prováveis de dengue em gestantes. Desses, 95 casos foram confirmados para dengue, 05 estão em investigação e 34 são inconclusivos.

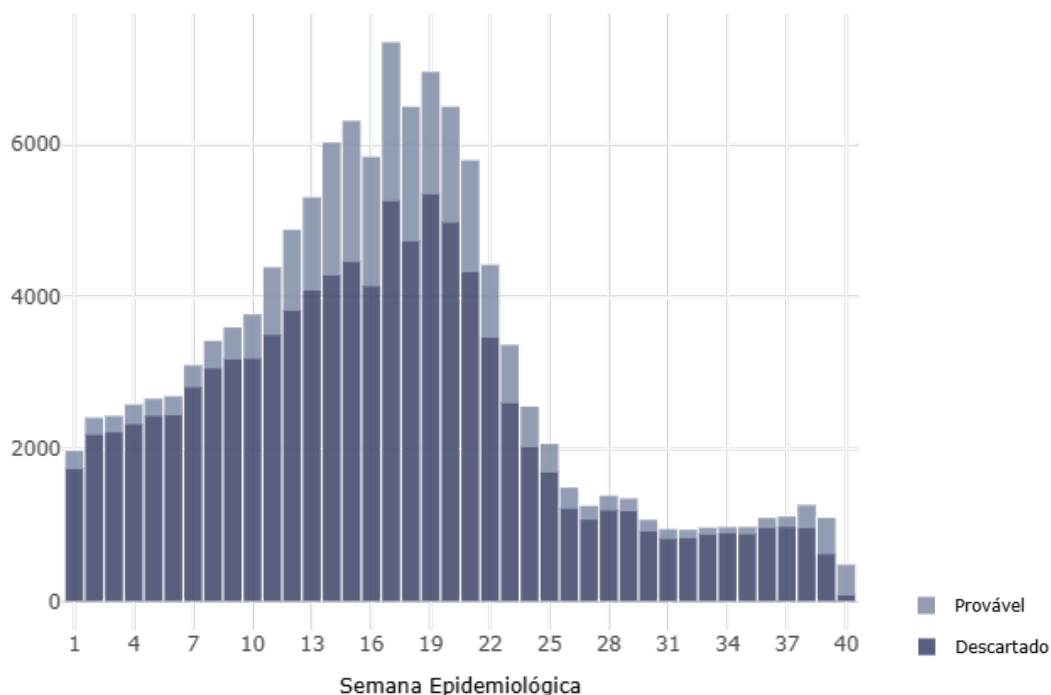
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3, sendo que o DENV2 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2025*.

	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
VARIÁVEL	Dengue N = 17.579	Dengue com sinais de alarme N = 271	Dengue grave N = 19	Descartado N = 97.873	Inconclusivo N = 5.829	Suspeito N = 1.686
	TOTAL DENGUE (N): 123.257					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
29 a 31/12/2024	35 (0.2%)	1 (0.4%)	0 (0%)	555 (0.6%)	73 (1.3%)	4 (0.2%)
1	598 (3.4%)	12 (4.4%)	2 (11%)	9,979 (10%)	372 (6.4%)	10 (0.6%)
2	719 (4.1%)	15 (5.5%)	0 (0%)	11,485 (12%)	514 (8.8%)	6 (0.4%)
3	3,439 (20%)	60 (22%)	5 (26%)	16,335 (17%)	771 (13%)	4 (0.2%)
4	6,302 (36%)	85 (31%)	8 (42%)	19,433 (20%)	1,577 (27%)	8 (0.5%)
5	4,762 (27%)	72 (27%)	4 (21%)	20,243 (21%)	1,392 (24%)	12 (0.7%)
6	1,267 (7.2%)	25 (9.2%)	0 (0%)	7,873 (8.0%)	666 (11%)	16 (0.9%)
7	265 (1.5%)	1 (0.4%)	0 (0%)	4,649 (4.8%)	446 (7.7%)	14 (0.8%)
8	97 (0.6%)	0 (0%)	0 (0%)	3,849 (3.9%)	18 (0.3%)	298 (18%)
9	94 (0.5%)	0 (0%)	0 (0%)	3,467 (3.5%)	0 (0%)	1,242 (74%)
10	1 (<0.1%)	0 (0%)	0 (0%)	5 (<0.1%)	0 (0%)	72 (4.3%)

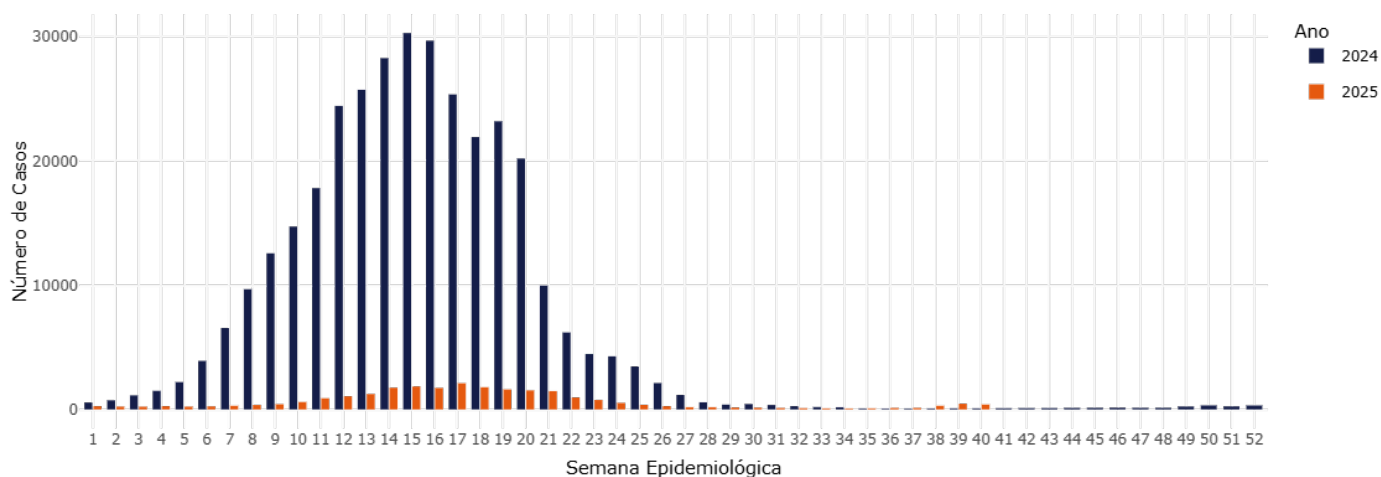
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 06/10/2025.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 06/10/2025.

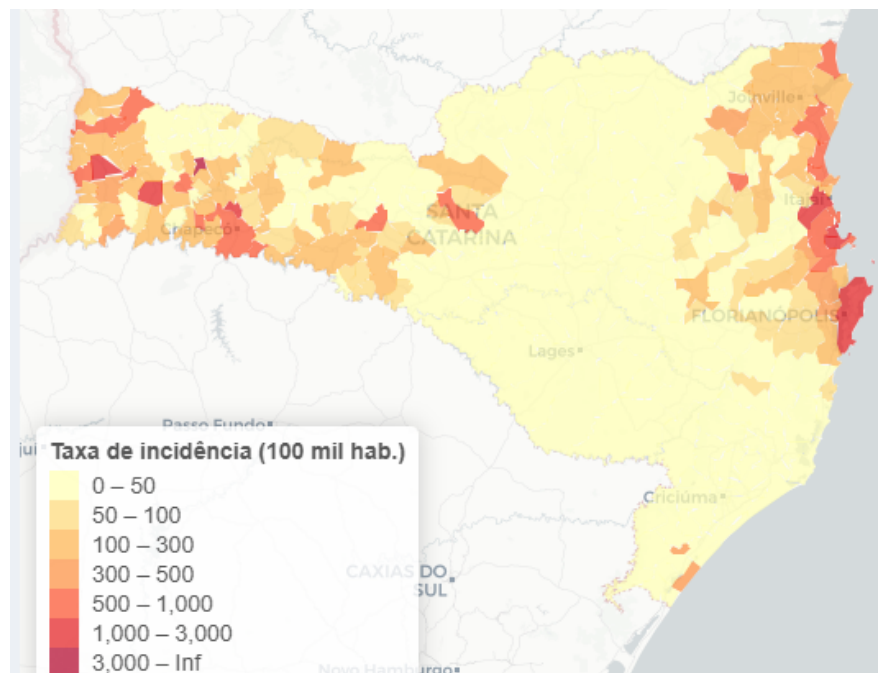
GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 06/10/2025.

Até o momento, 230 municípios registraram casos prováveis de dengue. No link d [painel de monitoramento de arboviroses do estado](#) é possível visualizar a distribuição dos municípios.

FIGURA 2: Mapa da taxa de incidência de casos prováveis de dengue. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 06/10/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 06 de outubro de 2025, 20 óbitos foram confirmados por dengue (**Tabela 2**) e quatro (04) óbitos estão em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

TABELA 2: Óbitos confirmados de dengue. Santa Catarina, 2025.

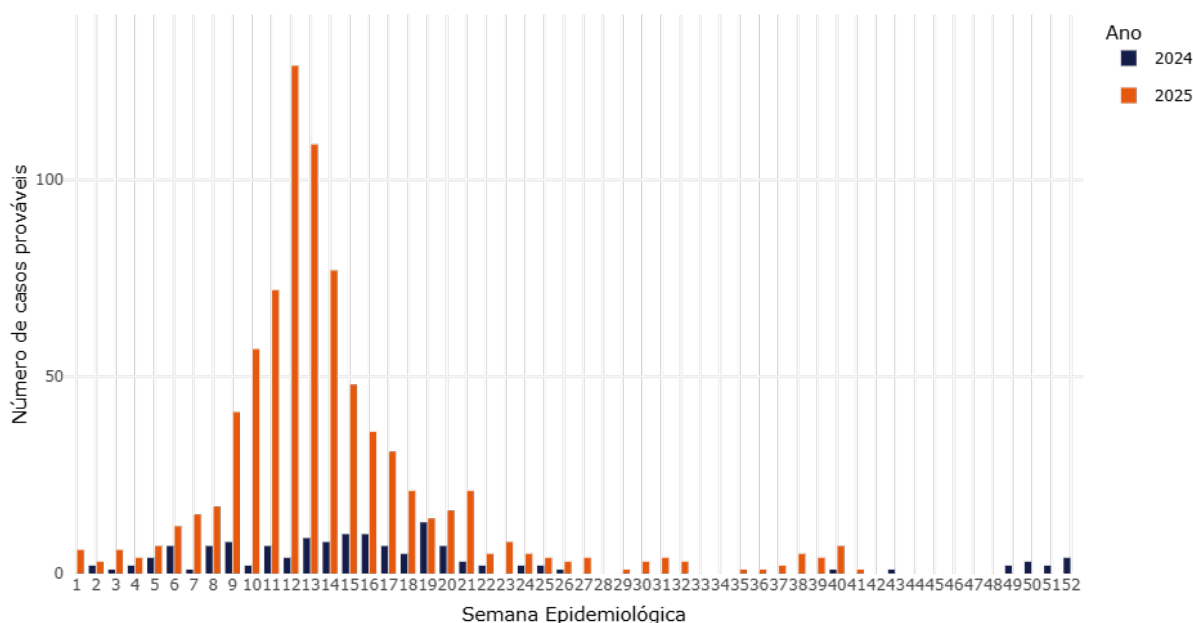
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO
Araquari	83	M	08/04/2025
Balneário Gaivota	63	M	24/04/2025
Bombinhas	74	F	19/04/2025
Cunha Porã	72	M	29/04/2025
Descanso	17	M	26/01/2025
Florianópolis	48	F	13/05/2025
Florianópolis	88	F	22/06/2025
Garopaba	74	M	15/05/2025
Itajaí	76	F	02/04/2025
Itajaí	68	M	03/05/2025
Itajaí	61	F	29/05/2025
Itajaí	83	F	29/05/2025
Itajaí	71	M	15/06/2025
Itapema	61	F	08/04/2025
Itapema	81	M	22/04/2025
Itapema	71	F	08/05/2025
Itapema	47	F	14/04/2025
Itapoá	71	F	25/02/2025
Porto Belo	51	M	12/05/2025
São Miguel do Oeste	90	F	01/04/2025

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 06/10/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 06 de outubro de 2025, ocorreram 2.644 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Dessas, 803 foram considerados casos prováveis e 1.841 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 688 casos foram confirmados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 123 casos prováveis, observa-se um aumento de 552,8%.

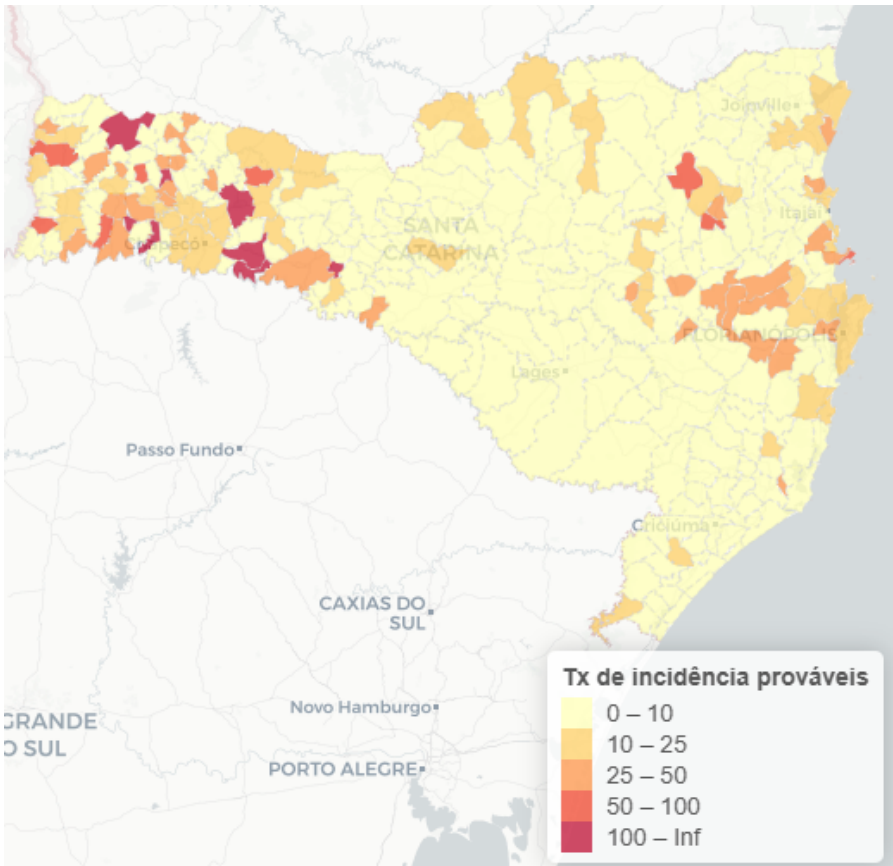
GRÁFICO 3: Casos prováveis de chikungunya, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 06/10/2025.

Até o momento, 36 municípios registraram casos prováveis de chikungunya. No link do [painel de monitoramento de arboviroses do estado](#) é possível visualizar a distribuição dos municípios.

FIGURA 3: Mapa da taxa de incidência de casos prováveis de Chikungunya. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 06/10/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 06 de outubro de 2025, quatro (04) óbitos foram confirmados por chikungunya (**Tabela 3**).

TABELA 3: Óbitos confirmados de chikungunya. Santa Catarina, 2025.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO
Florianópolis	83	M	01/01/2025
Xanxerê	85	F	17/03/2025
Xanxerê	80	F	03/04/2025
Xanxerê	76	F	04/04/2025

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 06/10/2025.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 06 de outubro de 2025, ocorreram 157 notificações de Zika em Santa Catarina. Dessas, três (03) casos foram considerados prováveis, e 154 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram notificados 07 casos prováveis de Zika, observa-se uma redução de 62,5%.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

